



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	NECROPOLÍTICA E INTERSECCIONALIDADE: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA LETAL SOFRIDA POR MULHERES NEGRAS NO BRASIL
Autor	GIOVANNA DA SILVA ARAUJO
Orientador	ANA PAULA MOTTA COSTA

NECROPOLÍTICA E INTERSECCIONALIDADE: UM OLHAR SOBRE A VIOLÊNCIA LETAL SOFRIDA POR MULHERES NEGRAS NO BRASIL

Autora: Giovanna da Silva Araujo

Orientadora: Prof. Dra. Ana Paula Motta Costa

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Pesquisas nacionais realizadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam a prevalência de mulheres negras entre as vítimas de violência letal no Brasil. Verifica-se no Atlas da Violência 2020 que no Rio Grande do Sul houve diminuição na taxa de mortalidade de mulheres brancas, ao passo que de mulheres negras aumentou entre os anos de 2008 e 2018. Ainda, segundo os dados do SIM (Sistema de Informação Sobre Mortalidade), em Porto Alegre também há uma maior incidência de homicídios entre as mulheres negras. Ana Carolina Querino, ao tratar da violência sofrida por mulheres negras no Brasil, afirma que o racismo é um fenômeno que se manifesta de diferentes formas, preconizando a hierarquização dos grupos, atribuindo a alguns deles valores e significados sociais negativos que servem de justificativa para seu tratamento desigual. Inferindo que nossa sociedade foi estruturada a partir da definição de lugares sociais para mulheres e para a população negra que não passam pelos espaços de poder e cidadania plena. Assim, partindo de tais dados e pressupostos teóricos, a presente pesquisa tem como objetivo compreender quais são os fatores envolvidos e como eles se relacionam com a violência letal sofrida por mulheres negras no contexto brasileiro. Neste estágio da pesquisa, busca-se tal compreensão a partir de revisão bibliográfica, passando pelos conceitos de biopoder, necropolítica, racismo estrutural e interseccionalidade. A pesquisa encontra-se em estágio de desenvolvimento, contudo, até o momento percebe-se que os conceitos aqui citados estão diretamente relacionados à maior incidência de violência letal sobre a vida de mulheres negras no Brasil.